

# PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: ARTICULAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Andreia Toniolli Mendes<sup>1</sup>  
Edivania Maria Ongaratto<sup>2</sup>  
Marizete Lemes da Silva Matiello<sup>3</sup>

## RESUMO

A formação inicial dos professores é um assunto que não se esgota, devido à sua extrema importância, pois os pilares básicos da identidade profissional docente iniciam-se nas instituições acadêmicas e ampliam-se e definem-se com a práxis pedagógica. O presente estudo, em forma de relato de experiência, intitulado “PIBID e a formação inicial docente: Articulações entre teoria e prática na construção da identidade profissional”, tem por objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como ponte essencial entre a teoria acadêmica e prática pedagógica por meio da imersão supervisionada em escolas públicas, direcionada a licenciandos em formação, destacando seu papel transformador para a preparação dos futuros docentes para a prática real das instituições escolares, independentemente da licenciatura. O artigo ancora-se em autores como Paulo Freire, António Nóvoa, entre outros que dialogam com o tema. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica e exploratória, tendo em vista a reflexão e os relatos de vivências sobre a experiência no ano de 2025 no programa interdisciplinar do PIBID, ofertado pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ e executado na Escola Estadual de Educação Básica Prof<sup>a</sup>. Lourdes Ângela Sarturi Lago, ambas as instituições estão localizadas no município de Chapecó, estado de Santa Catarina. Os resultados revelam que o PIBID favorece uma formação reflexiva, autônoma e integradora, permitindo a reelaboração constante de conceitos teóricos a partir de práticas autênticas em sala de aula, o que contribui para a formação do docente iniciante e elevação da qualidade do ensino básico em diferentes contextos. Destacam-se avanços no desenvolvimento de técnicas pedagógicas inovadoras, consolidação de parcerias duradouras entre universidade e escola pública, construção coletiva de identidade docente competente e engajada socialmente.

**Palavras-chave:** PIBID, Teoria, Prática, Formação Docente.

<sup>1</sup>Mestranda do Curso de Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [667285@sed.sc.gov.br](mailto:667285@sed.sc.gov.br);

<sup>2</sup>Especialista em Educação Física pelo Centro de Ensino Superior de Chapecó. Faculdade Empresarial de Chapecó. Celer Faculdades - CELER, [651922@sed.sc.gov.br](mailto:651922@sed.sc.gov.br);

<sup>3</sup>Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [marizete@unochapeco.edu.br](mailto:marizete@unochapeco.edu.br); Professora do Curso de Educação Física da UNOCHAPECÓ e Coordenadora Institucional do PIBID/UNOCHAPECÓ.



## INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é um tema central e inesgotável quando pensamos na educação, pois é nas instituições acadêmicas que se constroem os alicerces da identidade profissional docente, os quais se expandem e se definem na práxis pedagógica cotidiana. Este artigo, intitulado “PIBID e a formação inicial docente: Articulações entre teoria e prática na construção da identidade profissional”, configura-se como relato de experiência, que tem por objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação dos futuros docentes.

O programa configura-se como um elo efetivo, relevante e necessário entre teoria acadêmica e prática pedagógica em escolas públicas, via imersões supervisionadas para licenciandos de diferentes áreas do conhecimento, com foco na ação transformadora para preparar os acadêmicos de forma engajada, colaborativa, crítica, sensível, comprometida, reflexiva, autônoma, contribuindo para a identidade profissional, o fortalecimento do vínculo universidade, escola, comunidade escolar e a qualidade de ensino (Capes, 2024).

O PIBID influencia de forma direta o cenário educacional brasileiro ao incentivar a formação de novos docentes, os quais são possibilitados a ter contato real com o contexto educativo. Além da oportunidade da vivência, que é fundamental, os participantes do programa são contemplados com bolsas de estudo, sendo os acadêmicos denominados bolsistas de iniciação à docência, acompanhados por professoras efetivas da rede pública de ensino, denominadas bolsistas supervisoras, e pela Orientadora Institucional da referida universidade.

Este estudo trará o relato de experiência de vivências sobre a experiência no ano de 2025 no programa interdisciplinar (pedagogia e educação física) do PIBID, ofertado pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, sob coordenação da docente do ensino superior e executado na Escola Estadual de Educação Básica Prof<sup>ª</sup>. Lourdes Ângela Sarturi Lago, ambas as instituições localizadas no município de Chapecó, estado de Santa Catarina.

O artigo fundamenta-se teoricamente em autores como Paulo Freire, António Nóvoa, entre outros que venham a contribuir com o tema, favorecendo a reflexão sobre as contribuições do programa, reafirmando a importância da práxis, da reflexão docente e da construção da identidade profissional.



## METODOLOGIA

Como metodologia, adotou-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, articulada à revisão bibliográfica de autores relevantes ao tema e à análise de relatos de experiência, por meio de uma descrição contextualizada e reflexiva das vivências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2025. Este é ofertado de forma interdisciplinar pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ e executado na Escola Estadual de Educação Básica Prof<sup>a</sup>. Lourdes Ângela Sarturi Lago, ambas as instituições estão localizadas no município de Chapecó, estado de Santa Catarina.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial docente constitui um eixo central na educação, em que os fundamentos da identidade profissional se iniciam nas instituições acadêmicas e se consolidam na práxis pedagógica, demandando pontes entre teoria e prática para uma preparação autêntica. Nessa direção, Paulo Freire defende a práxis como movimento contínuo de ação-reflexão-ação, destacando que o ato educativo deve ser dialógico, crítico e transformador. Para o autor, a formação do educador não se reduz à transmissão de conteúdos, mas implica reflexão permanente sobre a prática, pois “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 39). Assim, a constituição do professor ocorre no exercício reflexivo de sua atuação, articulando teoria e realidade escolar.

Nesta perspectiva, o autor António Nóvoa enfatiza que a formação docente deve centrar-se na construção da identidade profissional e na consolidação da profissão como espaço de saber e responsabilidade social. O autor defende a necessidade de uma nova institucionalidade formativa, ao afirmar que “é necessário construir uma nova institucionalidade na formação de professores, juntando em triângulo as universidades, a profissão docente e as escolas da rede” (Nóvoa, 2019, p. 5). Tal articulação fortalece a profissionalidade docente e contribui para superar o distanciamento histórico entre universidade e escola básica.

Ao encontro do diálogo dos autores, pode-se referenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual foi criado numa perspectiva de promover o aperfeiçoamento e valorização da carreira docente, desenvolvendo nos participantes



competências e habilidades inerentes à profissão (Gatti et al., 2014). Com os objetivos na formação e da preparação para o ofício da docência, o programa busca facilitar a integração dos participantes no ambiente escolar, promovendo a articulação entre a teoria acadêmica e prática pedagógica, o que torna esse campo de estudo produtivo para o desenvolvimento de novas pesquisas no âmbito educacional.

O programa do PIBID oferece bolsas para graduandos de diferentes licenciaturas, na modalidade presencial, que realizam o acompanhamento ativo na rede pública de escolas por meio de projetos de iniciação à docência, buscando a integração das escolas públicas com a universidade, visando à melhoria da educação brasileira. Além de ter como objetivo a inserção de acadêmicos no meio escolar, o PIBID tem, de acordo com a seção III, art. 6º, da Portaria CAPES n.º 90, de 25 de março de 2024:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Os objetivos fomentam uma formação integral, configurando-se um paradigma colaborativo, em que escolas básicas deixam de ser meros campos de estágio para se tornarem núcleos de formação ativa, contribuindo para uma educação básica mais equitativa e de qualidade.

Para que todos esses objetivos possam ser atingidos, o PIBID é composto por cinco modalidades de bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), são elas: Coordenação Institucional, Coordenação de Área de Gestão de Processos Educacionais, Coordenação de Área, Supervisão e Iniciação à Docência.

É visível a ação intencional e positiva do programa, buscando a aproximação da teoria à prática, das universidades às escolas públicas, proporcionando experiências reais, as quais agregarão à constituição da identidade do futuro docente e, conseqüentemente, contribuirão ao processo de ensino-aprendizagem, refletindo na qualidade.



O programa do PIBID, vinculado à Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, é ofertado de forma interdisciplinar nas áreas da pedagogia e educação física, em que duas professoras efetivas formadas nas áreas afins da educação básica supervisionam as atividades na escola parceira, aproximando os estudantes acadêmicos do contexto escolar. O programa tem como lócus a Escola de Educação Básica Prof.<sup>a</sup> Lourdes Ângela Sarturi Lago, sendo que ambas as instituições, tanto a acadêmica como a escolar da rede pública estadual, estão situadas no município de Chapecó, localizado no oeste de Santa Catarina. O programa que está vigente (2025-2026) tem feito um diferencial de suma importância e contribuído para o processo de formação de onze bolsistas, dos quais três são acadêmicos da licenciatura de Pedagogia e oito acadêmicos da licenciatura de Educação Física que desenvolvem suas atividades na escola da rede pública em questão.

Durante a semana, os bolsistas cumprem 10 horas semanais, das quais parte dessas horas fica em atividade junto à escola, período em que desenvolvem diversas ações e estratégias pedagógicas, que vão desde a observação do cotidiano escolar até o planejamento didático, participação em formações pedagógicas, organização de atividades educativas, articuladas à pesquisa e à prática em sala de aula. Parte das horas, eles também realizam estudos coletivos na universidade e individuais, organizados a partir de atividades no Google Classroom. Esse conjunto de experiências tem incentivado a iniciação à docência por meio da relação entre teoria e prática, possibilitando a aproximação dos acadêmicos com sua futura área de atuação profissional. Assim, por meio de métodos didático-pedagógicos, o programa contribui para incentivar e qualificar estudantes que optam pela carreira docente. Como nos mostra Canan (2012, p. 11) em suas pesquisas sobre o PIBID, que, a partir da técnica aplicada, podemos ressaltar alguns termos como “pesquisa, planejamento, formação, amor, visão de mundo, oportunidade, realização e qualificação profissional”.

Nessa perspectiva, os acadêmicos interagem num contexto real, no dinamismo do ambiente escolar, do fazer pedagógico “ao vivo e a cores” e, com isso, vão desenhando sua identidade docente, em que, aprendendo na coletividade, conseguem construir sua subjetividade. Conforme apontam Oliveira e Barbosa (2013, p. 153):

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários à formação de sua identidade profissional docente.



Seguindo este viés, a relação da teoria acadêmica trazida pelos pibidianos ao contexto escolar, no encontro da prática pedagógica dos professores experientes, fica íntima; os estudantes vão compreendendo o processo real de forma participante, sentindo-se parte integrante da vivência e sem pressão da perfeição, pois estão iniciando a formação de sua identidade docente.

Oliveira (2016, p. 63) corrobora com a ideia de que o Pibid possibilita a construção de uma identidade docente, haja vista que fortalece a “formação de seus participantes por meio das experiências e práticas pedagógicas que proporcionem o contato com a escola [...], buscando estimular a melhoria da qualidade de ensino na educação básica”.

Nesta perspectiva, através das vivências e experiências construídas durante a formação acadêmica inicial e continuada, os profissionais da educação vão construindo e solidificando sua identidade docente, como afirmam as autoras Bezerra e Ferreira (2019, p. 548): “a identidade docente não é passiva, vai se constituindo aos poucos, sendo produzida ao longo da trajetória profissional”.

Em meio à experiência proporcionada pelo programa, é possível que os estudantes tenham capacidade de decidir se realmente pretendem prosseguir na carreira docente, servindo como um divisor de águas, sendo de certa forma decisivo na construção da identidade profissional. Mas ressalta-se, segundo Oliveira e Barbosa (2013, p. 156), que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência “vem se apresentando como uma das políticas públicas de formação de professores mais importantes realizadas nas últimas décadas e que oportuniza, sobretudo para as Licenciaturas, consolidar o processo de acesso e permanência de seus graduandos”.

Nos relatórios semestrais do ano de 2025, desenvolvidos pelos acadêmicos do programa do PIBID, vinculado à Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, na Escola de Educação Básica Prof.<sup>a</sup> Lourdes Ângela Sarturi Lago, foi perceptível a importância da experiência experimentada pelo grupo, vivenciando de maneira concreta as alegrias e desafios da profissão do ser docente, pois, como menciona Nóvoa (2003, p. 5), “a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, por meio da experiência e da reflexão adquirida durante a vivência do trabalho docente, na prática”.

Compreende-se com o autor supracitado que os conhecimentos são construídos paulatinamente a partir de experiências e vivências diárias no ambiente escolar. Essas vivências acontecem de forma coletiva entre estudantes, professores e vice-versa, tornando-se um aprendizado coletivo, pois, como afirma Freire (1996, p. 23) ao enfatizar que a relação



dialética é essencial para a construção da identidade acadêmica, afirmando que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Nesse viés, existe uma troca de saberes em que o menos experiente e o mais experiente aprendem juntos, pois a constituição dos sujeitos se dá coletivamente e não individualmente. Os participantes do PIBID levam para a escola novas propostas metodológicas de ensino, o que pode agregar conhecimentos entre professores, alunos e pibidianos.

Em meio às trocas coletivas, os pibidianos, além de acompanharem as aulas de ambas as professoras da escola, realizam a mediação ativa diante dos alunos que apresentam dificuldades, participam dos conselhos de classe, das formações pedagógicas ofertadas pela Rede Estadual de Ensino, ornamentam espaços, mediam ensaios de eventos culturais e, para finalizar o segundo semestre de 2025, quando colocados à prova para desenvolverem um planejamento de aula, de acordo com a temática sugerida pelas professoras, que envolvesse os alunos das turmas do terceiro, quarto e quinto ano da instituição escolar, foi possível ver a proposta de metodologias diversificadas, ativas, de acordo com o contexto real escolar, sendo possível ver na culminância que houve a absorção das temáticas pelos estudantes da instituição escolar e, por parte dos pibidianos, a compreensão de que planejar exige conhecimento e criatividade.

Outra questão pertinente que vale a pena ressaltar é a afetividade e o diálogo acolhedor que os estudantes da instituição escolar proporcionam aos pibidianos. Com relação à afetividade, Freire contribui:

Sendo assim, os alunos também aprenderam com o exemplo do professor e serão afetivos e empáticos com todos ao seu redor e durante toda sua vida. Lido com gente e não com coisas. E porque lido com gente, não posso, por mais que, inclusive, me dê prazer, entregar-me à reflexão teórica e crítica em torno da própria prática docente e discente, recusar a minha atenção dedicada e amorosa à problemática mais pessoal deste ou daquele aluno ou aluna (1996, p. 53).

Nesta perspectiva, o programa proporciona muito mais que conhecimentos e experiências das licenciaturas; proporciona uma educação afetiva, intercultural, interdisciplinar, humanizada de encontros entre saberes e sujeitos diferentes, mas que todos têm seu valor e são importantes.

Ainda que o relato de experiência sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência seja breve, ele consegue demonstrar com clareza que o PIBID oportuniza uma experiência única no processo de formação dos futuros docentes,



oportunizando precocemente o contato com a realidade das instituições escolares, aproximando a teoria acadêmica da prática pedagógica, favorecendo a troca com os pares. As interações vivenciadas pelo PIBID aprofundam o compromisso de formar sujeitos autônomos e críticos e da busca por uma escola pública e de qualidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados evidenciam que a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribuiu significativamente para a formação inicial dos licenciandos, sobretudo ao promover a articulação efetiva entre teoria e prática pedagógica. A inserção dos acadêmicos no cotidiano escolar possibilita a ressignificação dos conhecimentos construídos na universidade, favorecendo a compreensão concreta dos desafios e potencialidades da docência. Observou-se o fortalecimento da identidade profissional docente, à medida que os participantes assumiram progressivamente funções de planejamento, mediação pedagógica e interação direta com os estudantes. Além disso, destaca-se o caráter colaborativo do processo formativo, evidenciado na troca de saberes entre professores supervisores, licenciandos e comunidade escolar, consolidando a escola como espaço legítimo de formação. As experiências também contribuem para o desenvolvimento de competências pedagógicas, reflexivas e socioafetivas, fundamentais para uma prática docente crítica e humanizadora. Assim, o PIBID mostra-se um dispositivo formativo relevante, capaz de aproximar universidade e escola pública e de qualificar a preparação dos futuros professores para a realidade educacional contemporânea.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo apresentamos a análise das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública voltada à formação inicial de professores, uma vez que ele oportuniza aos estudantes acadêmicos que participam do programa vivenciar a realidade escolar em suas múltiplas complexidades, favorecendo uma formação mais rica, significativa e comprometida com as questões educacionais.

Junto à análise ancorada teoricamente em autores que dialogam com o tema, o estudo qualitativo trouxe o relato de experiência sobre o PIBID, executado em 2025 pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ em parceria com a



Escola Estadual de Educação Básica Prof.<sup>a</sup> Lourdes Ângela Sarturi Lago, em Chapecó (SC), evidenciando que o programa é uma parceria necessária entre universidade e escola, sendo ponte indispensável entre teoria acadêmica e prática pedagógica, promovendo uma imersão supervisionada que conduz licenciandos a docentes reflexivos, autônomos e engajados socialmente. Esses resultados apontam para uma formação integradora, capaz de elevar a qualidade do ensino básico em contextos públicos diversos, independentemente da licenciatura.

Para as supervisoras, o programa possibilita a reflexão da sua própria prática docente, o que lhes permite contextualizar e interagir com os licenciandos numa troca mútua de novos conhecimentos e saberes, além de serem mediadoras do processo formativo, oferecendo orientação pedagógica, escuta sensível e partilha de saberes construídos na experiência docente. Essa relação colaborativa fortalece a aprendizagem com os pares e reafirma a escola como espaço legítimo de formação. Evidencia-se, ainda, que o programa também promove crescimento profissional às próprias supervisoras, ao estimular a reflexão contínua sobre a prática.

Reafirma-se, portanto, o PIBID como uma experiência formativa transformadora, capaz de fortalecer a formação inicial docente e contribuir significativamente para a qualidade da educação básica, ao concretizar o triângulo colaborativo, no qual universidade, escola e professores em formação compartilham responsabilidades, saberes e experiências na construção de uma formação docente mais integrada, reflexiva e socialmente comprometida.

Futuras pesquisas poderiam dar voz aos protagonistas do programa, investigando a questão: "Quais desafios reais do contexto escolar mais impactam a formação inicial dos bolsistas PIBID durante o programa?"

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, fica o agradecimento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e à Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, pela oportunidade da articulação entre teoria acadêmica e prática pedagógica, contribuindo significativamente para a formação inicial docente, para o fortalecimento da prática pedagógica e para a melhoria da qualidade do ensino público.

Estendemos os agradecimentos à Escola Estadual de Educação Básica Prof.<sup>a</sup> Lourdes Ângela Sarturi Lago, pela acolhida, parceria e disponibilidade em compartilhar saberes e experiências, possibilitando a vivência no cotidiano escolar.



E não poderíamos deixar de agradecer à Orientadora Institucional, que esteve e está à frente do programa com maestria, e aos pibidianos, pelo diálogo constante e construção coletiva de aprendizagens significativas ao longo desse período.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Gécica Oliveira; FERREIRA, Lúcia Gracia. A experiência de ensinar e aprender no PIBID: O Ensino de Ciências e da Biologia. **Experiências em Ensino de Ciências**. v. 14, n.º 1. 2019.

CANAN, Silvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542&anchor=>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; GIMENES, Nelson Antonio Simão; FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 41, 2014.

NÓVOA, António. **Novas disposições dos professores. A escola como lugar da formação**. 2003.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>.

OLIVEIRA, Antonio Rizonaldo Lima de. **A contribuição do PIBID/FÍSICA na formação profissional dos estudantes de Licenciatura em Física da UFAM**. (Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Amazonas. Manaus, p. 83, 2016.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: Desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID, **Revista Eletrônica Inter-Legere** - Número 13, julho a dezembro de 2013.

